



## FITEI Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos

# Liberdades cénicas

A 39ª edição do Festival Internacional de Expressão Ibérica é dedicada à cenografia e, em destaque, vai estar o novo teatro chileno



Além dos espetáculos, integrados na programação da 39ª edição do FITEI, estão também conversas pós-espetáculos, workshops, masterclasses, exposições e seminários, feitos em parceria com a Associação Portuguesa de Cenografia.

Promovendo os intercâmbios artísticos com os países de expressão ibérica e as novas dramaturgias, a identidade do FITEI (Festival Internacional de Expressão Ibérica) está bem vincada nesta 39ª edição, com uma representação chilena que não desdenha a discussão política. Veja-se *El Señor Galindez*, uma produção do Teatro Amplio, a invocar os 40 anos do golpe de estado no Chile. Ou *Los Millionarios*, a comédia negra do Teatro La Maria sobre a causa do povo indígena Mapuche, que luta pela recuperação do seu território ancestral, outro tema “quente” no país. Para Gonçalo Amorim, o diretor artístico do festival, “na Europa somos mais conservadores, ao passo que na América Latina não receiam apresentar um teatro político.

“O tema principal da 39ª edição do FITEI será a cenografia, aproveitando para refletir sobre “a forma como as condições económicas se refletem na maneira como fazemos espetáculos”, adianta Gonçalo Amorim. O festival quer mostrar como, neste contexto adverso, surgem propostas artísticas interessantes, sem grande aparato cenográfico. “Temos espetáculos de natureza muito diferente e por vezes são elementos como a luz e o som a contribuir para a sua plasticidade”, sustenta Gonçalo Amorim. A abrir o programa está *Suite n.º2*, uma peça com uma forte componente sonora, do projeto francês *Encyclopédie de la Parole*, que recolheu todo o tipo de gravações de palavras, reunindo-as numa base de dados, a que recorre para construir os seus espetáculos. Refira-se também como locais pouco convencionais podem fazer a diferença, como é o caso do *Concerto para Estrelas*, do Teatro do Frio, nas instalações da sede das Águas do Porto. Também a versão de *Pirandello* da mala voadora merece um destaque, pela conquista, em 2016, do prémio de melhor cenografia, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores. **Joana Loureiro**

Teatro Municipal do Porto, Palácio do Bolhão, TNSJ, Mosteiro S. Bento da Vitória, Serralves, Armazém 22, TeCA, Cine-teatro Constantino Nery > Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos > T. 22 208 2432 > 28 mai-19 jun > €7,50 a €10